



CAPAL notícias

28 DE MARÇO DE 2024 • EDIÇÃO 13



Nesta edição

Colheita da soja chega a 85% nas unidades da Capal. Temperaturas acima da média e chuvas mal distribuídas ocasionaram perdas significativas na produtividade da cultura da soja. A unidade de Curiúva completou neste mês oito anos de atividades. A foto da capa é do abastecimento dos maquinários em uma propriedade, localizada em Jaguariaíva (PR), pelo caminhão do TRR Capal. O crédito é de Darlan Miranda, motorista do TRR. Boa leitura!

Colheita da soja chega a 85% de área colhida nas unidades da Capal

Mesmo com o avanço da colheita, temperaturas acima da média e chuvas mal distribuídas ocasionaram perdas significativas na produtividade da cultura da soja

As condições climáticas foram o maior desafio enfrentado pelos produtores da Capal durante a Safra de Verão 2023/2024. O calor intenso, somado às chuvas mal distribuídas, ocasionou perdas significativas na produtividade das culturas.

A soja, principal produto cultivado no período, deve chegar aos 85% de área colhida até o final da semana nas áreas assistidas da cooperativa nos estados do Paraná e São Paulo.

No entanto, houve uma quebra de safra em todas as unidades, com uma estimativa 20% menor em comparação com a safra anterior, em decorrência dos fatores climáticos.

A queda de produção na Capal é semelhante aos números dos estados do Paraná e São Paulo como um todo. Conforme o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), para a

soja no Paraná estima-se uma produção 16,4% menor do que a estimativa inicial. Já o Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), órgão ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), prevê uma quebra de cerca de 28% na produção de soja no estado de São Paulo.



Foto: Gilson Abreu/AEN



Preços

O diretor comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, comenta que foi um ano difícil para os produtores, com quedas de produção e preços mais baixos. “A cooperativa não presenciava uma situação de quebra de safra, como essa, há bastante tempo. Estávamos vindo de sucessivos anos bons e agora tivemos esse desafio aliado à queda dos valores de Chicago, com preços menores, porém com custos mais adequados”, disse.

O diretor explica ainda que a safra enfrentou um déficit hídrico na fase crítica, mesmo que o produtor tenha entrado na janela certa de plantio. “Isso associado a temperaturas extremamente altas, mais do que temos visto ao longo dos anos na região”, disse. Por outro lado, segundo o Eliel, a antecipação da soja neste ano contribuiu para uma janela de plantio extremamente boa para os produtores que plantam safrinha.

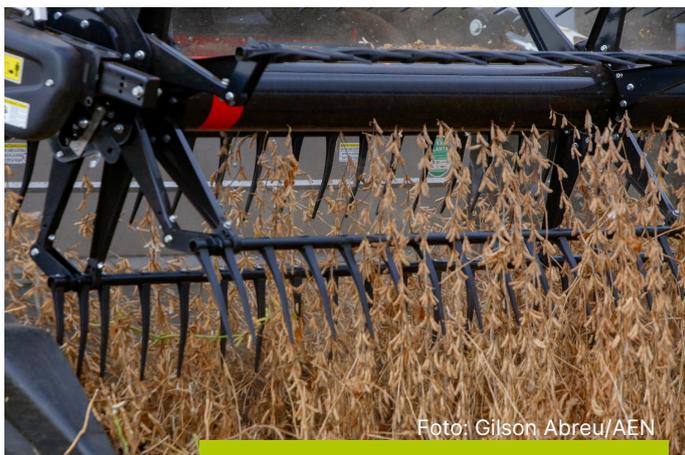


Foto: Gilson Abreu/AEN

85% das áreas já foram colhidas

Panorama São Paulo

O engenheiro agrônomo, Airton Luiz Pasinato, coordenador regional de Assistência Técnica - São Paulo, aponta que algumas regiões abrangidas pela cooperativa foram ainda mais prejudicadas por conta do replantio da soja em decorrência do excesso de chuvas nos meses de outubro e novembro, fator que ocasionou o apodrecimento de sementes. “A

chuva cessou nos meses seguintes, mas o fenômeno El Niño trouxe temperaturas com cerca de dois graus acima da média histórica dos últimos 30 anos, justamente no período em que a soja vinha se desenvolvendo”, explicou.

Com as altas temperaturas em São Paulo, o engenheiro agrônomo lembra que a estiagem prolongada perdurou da segunda quinzena de dezembro até final de fevereiro.

“Os grãos sofreram uma desidratação e nós tivemos uma antecipação do ciclo da soja que acabou terminando de forma forçada. A perda mais drástica foi na região de Taquarituba, mesmo nas áreas que possuem irrigação, pois a cultura suporta um conforto térmico abaixo dos 32 graus”, apontou.

Positivo x negativo

Mesmo com a quebra de safra, alguns produtores tiveram resultados positivos, tanto na produção de grãos como na de sementes.

“Somos uma ‘fábrica a céu aberto’ e dependemos do clima. Infelizmente algumas situações tiveram impacto significativo. Em contrapartida, o produtor mesmo percebeu que teve uma janela de plantio mais afetada, porém não esperava por algo tão impactante”, disse o coordenador regional de Assistência Técnica - Paraná, engenheiro agrônomo Roberto Martins. Segundo ele, alguns associados foram mais prejudicados e outros menos durante a safra.

“Não podemos dizer que foi uma safra apenas com resultados negativos. De uma forma equilibrada vemos áreas com produtividade acima da média, qualidades muito boas nos campos de sementes e produtores com médias de talhões que nunca alcançaram antes”, destacou Roberto.



Apoio ao produtor

Roberto explica que dentro do triângulo da produção existem três fatores: planta, solo e clima e que o Departamento de Assistência vem atuando para que esses dois vértices do triângulo (planta e solo) sejam trabalhados na melhor relação e condição para otimizar resultados. “Vamos percebendo os resultados nas áreas onde foi executado o direcionamento técnico com genética, manejo da fertilidade e rotação de culturas focado na racionalização do uso de recursos com um manejo de solo adequado”.

O desafio, segundo ele, é que o produtor continue investindo nessa dinâmica, trabalhando em prol de uma melhor resposta técnica e, conseqüentemente, em resultados mais expressivos, agregando valor à sua produção. “Isso faz com que ele esteja preparado para as adversidades. Essas situações estão sendo conduzidas dentro de um melhor panorama técnico e, com certeza, esse impacto virá menor por conta de todos os cuidados que envolvem os manejos de produção agrícola”, finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

INVESTIMENTOS

Obras de ampliação concluídas na Unidades Curiúva

Neste mês, a unidade da Capal Cooperativa Agroindustrial em Curiúva/PR completa oito anos de atividades desde a incorporação da antiga cooperativa que atuava no município. Atualmente, são 29 colaboradores que formam o quadro de funcionários e cerca de 320 produtores rurais associados que são atendidos pela equipe.

As principais atividades agrícolas praticadas na região são o plantio de soja, milho, trigo, aveia e cevada. Além de Curiúva, a unidade local atende outros três municípios localizados nos arredores: Figueira, Sapopema e Ventania.

“Com a entrada da Capal na região, as médias de produção melhoraram devido a eficiência da assistência técnica de qualidade no campo. Os preços justos praticados trouxeram equilíbrio de mercado”, opina o gerente da unidade de Curiúva, Vitor Junior Lopes. “Os pecuaristas também têm obtido melhores resultados devido ao uso de ração com qualidade e acompanhamento técnico”, complementa.

Para o recebimento da safra de soja, em fase de finalização, foram concluídas diversas obras de expansão no pátio, o que garantiu

maior agilidade com a diminuição de filas e contribuiu com a segurança no recebimento dos grãos dos cooperados. Ao todo, foram investidos R\$ 13 milhões nas melhorias do espaço físico.

Foram entregues a tempo desta safra quatro silos pulmão com capacidade de armazenagem de 600 toneladas, um tombador para bitrem e um conjunto de fluxo rápido que contempla elevadores e passarelas de ligação para a expedição e para os novos silos.

“A instalação de fluxo rápido com conjunto de tombador, elevadores e fitas transportadoras agilizou muito a entrega dos grãos feita pelos produtores”, observa o gerente da unidade.

Também foi feita a ampliação do barracão para armazenagem de defensivos e da sala de refeitório e vestiários, garantindo mais comodidade aos colaboradores.



Registro de uma das primeiras descargas no novo tombador



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em março

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
VANESSA BESERRA GARCIA	CURIUVA PR	AGRICULTURA
BENEDITO MAURICIO RIBEIRO	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE CORTE
LUCINEI INOCENCIO BROCAL	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE LEITE
EDNEY RIBEIRO PRESTES	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA DE LEITE



Atualmente,
nosso quadro
social conta
com **3.723**
cooperados

CONVITE

Aplicabilidade do Novo Código Florestal e Avaliação de Produção da Cevada

Cooperado (a), você está convidado para participar da **palestra sobre Aplicabilidade do Novo Código Florestal** que será ministrada por Alber Marcelo Ferreira, advogado e especialista em direito ambiental. No mesmo evento, ainda haverá a **palestra sobre a avaliação de produção da cevada**, realizada em parceria com a Capal e a Cooperativa Agrária.

Data: 04/04 (quinta-feira) **Horário:** 16h **Local:** ASFUCA

DESAFIO DE RUA

Inscrições do 1º lote seguem até o dia 30 de março

As inscrições do 1º lote para o Desafio de Rua Capal terminam no dia 30 de março. Os valores para o público interno são de R\$ 40 no 1º lote e de R\$ 50 no 2º lote até 15/04. Para o público externo será de R\$ 60 no 1º lote e de R\$ 70 no 2º lote.

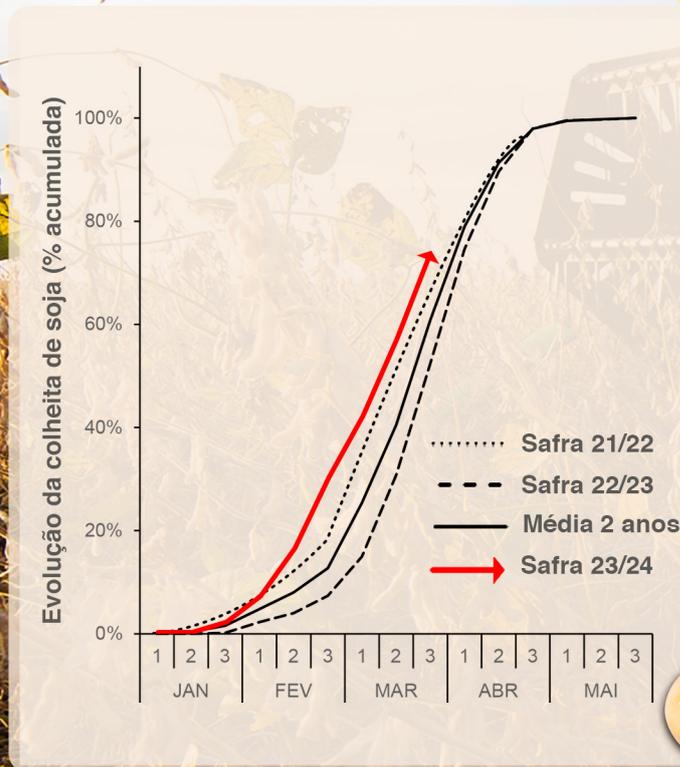
As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site www.ticketsports.com.br de acordo com a categoria masculino e feminino e a faixa etária que está dividida entre 16-29, 30-39, 40-49, 50-59 e 60+. Para mais informações sobre a corrida entre em contato pelo e-mail desafioderua@capal.coop.br ou (43) 99926-9466.



Evolução de Colheita

SOJA 2023/24

Região de atuação sigmaABC - PR e SP



Fonte: sigmaABC
Atualização: 26/03/2024

Olá, Cooperado!

As colheitas de soja vão se direcionando para o final da operação.

Quando analisamos as regiões de atuação do sigmaABC, dentro dos estados do PR e SP, pode-se perceber que as lavouras mais ao norte já encontram-se muito próximas do 100%, restando áreas pontuais.

Quando analisamos as lavouras mais ao sul do grupo, que coincidem com as regiões mais altas, a operação varia entre 60 e 70% de conclusão.

sigmaABC: Potencializando a gestão de dados na produção agrícola!

42 9 9146 9556

suporte@sigmaabc.org

sigmaABC



INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 55,50	VENDEDOR: Sem indicações	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 58,00		VENDEDOR: R\$ 60,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 57,00		VENDEDOR R\$ 60,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 12/04/24			R\$ 121,00	
		Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR		R\$ 121,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1180,00			
Intermediário		R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 630,00 (T-2) R\$ 610,00 (T-3)				

SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 57,00		VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 57,50		VENDEDOR: R\$ 60,38 / 60,88	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 12/04/24			R\$ 125,90	
		Entrega Abril pgto Maio/25	CIF Santos SP		R\$ 124,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.200,00			
		Intermediário	R\$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 810,00 (T-2) R\$ 790,00 (T-3)			

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	22/03/24		25/03/24		26/03/24		27/03/24		28/03/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	s/cot	s/cot	s/cot	350,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	330,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	270,00	275,00	270,00	275,00	260,00	265,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama /Agronorte 8 - 8	s/cot	s/cot	230,00	235,00	230,00	235,00	205,00	210,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia/C.Gerais 7,5 - 8	s/cot	s/cot	205,00	210,00	205,00	210,00	190,00	195,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	185,00	190,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Durante a terceira semana de março as cotações do leite UHT oscilaram entre a estabilidade e alguns reajustes negativos, gerando assim uma sutil desvalorização no preço médio praticado para a categoria em São Paulo;
- Apesar do cenário de vendas da muçarela ainda apresentar um ritmo mais lento, segundo

relatos de mercado, a última semana se mostrou um pouco mais positiva nas negociações em comparação às semanas anteriores;

- Na última semana o leite em pó industrial integral apresentou um reajuste positivo em seu preço médio, no entanto, as negociações para as categorias de leites em pó continua ocorrendo com alguma dificuldade no atacado;



BOI GORDO

A China permitiu que mais frigoríficos exportassem carne bovina e carne de frango e suína, o que reconhece a qualidade e o profissionalismo do setor brasileiro. Isso destaca que a China quer mais carne brasileira. Para que o Brasil atenda a isso, as empresas precisarão de mais animais. Os pecuaristas tendem a aumentar o número de animais do seu rebanho destinados a esse mercado devido ao possível aumento da demanda e aos preços especiais.

No médio ou longo prazo, tanto a produtividade como a qualidade tendem a aumentar. Alguns agentes podem receber mais no início, mas o que era um diferencial logo vira padrão. A procura por “gado chinês” deverá aumentar dentro de algumas semanas, mesmo em áreas onde este segmento não foi observado devido à falta de frigoríficos autorizados. Os produtores respondem rapidamente aos aumentos de preços e podem iniciar e intensificar investimentos para obter animais de até 30 meses para abate. Vale ressaltar que a demanda pode estar concentrada na China, condição que gera risco de dependência.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quarta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. Os agentes estão na expectativa dos relatórios de intenção de plantio e de estoques trimestrais dos Estados Unidos. Para a intenção de plantio nos EUA o mercado espera que o USDA indique 92,032 milhões de acres. Em 2023 a área foi de 94,641 milhões de acres. Outras variáveis a exemplo do clima na Argentina e dados triviais como as vendas líquidas semanais ainda são relevantes para a formação de tendência de curto prazo. Mercado bra-

sileiro travado no decorrer da quarta-feira. Os agentes do mercado estão na expectativa do relatório de Intenção de Plantio dos EUA que será divulgado nesta quinta-feira pelo USDA, fato que tende a trazer grande volatilidade ao mercado e especulações, com isso tanto os consumidores como os produtores atuam de maneira comedida nas negociações. Ao longo das próximas semanas o mercado deve prestar atenção também na evolução do clima, na movimentação do câmbio e nas questões de logística.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão, farelo e óleo nesta quarta-feira. O dia foi de posicionamento por parte dos agentes aguardando os relatórios de intenção de plantio e estoques trimestrais dos Estados Unidos que serão divulgados nesta quinta-feira pelo USDA. O mercado tenta precificar a perspectiva de aumento na área a ser plantada nos Estados Unidos em 2024. Mercado brasileiro manteve mais um dia de poucas ofertas e cotações enfraquecidas ao redor do país durante a quarta-feira, onde tanto os compradores como os vendedores não manifestaram intenção em fazer

grandes negócios e o dia foi de volumes pontuais comercializados. O mercado está aguardando os próximos relatórios do USDA sobre a intenção de plantio e que conforme as perspectivas mostram devemos ter um aumento de área programada para a soja resultando em estimativas otimistas para a produção na temporada 2024/25 do grão nos EUA. Se de fato houver esse aumento de área as estimativas de uma grande produção americana podem trazer pressão negativa para os preços na CBOT.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em leve alta nesta quarta-feira. O mercado buscou recuperação técnica onde o cereal teve forte queda na terça-feira com os traders descartando as preocupações de que as exportações da Rússia serão interrompidas. Os investidores também já se posicionam diante dos relatórios de intenção de plantio e de estoques trimestrais dos Estados Unidos que serão divulgados nesta quinta-feira pelo USDA. O mercado brasileiro de trigo segue operando com volume reduzido de negócios com os compradores abastecidos entram no mercado apenas para negócios com embarque e pagamento

entre abril e maio. A alternativa de aquisição de cereal argentino com preços competitivos é outro fator que trava os negócios no âmbito doméstico. O produtor, acreditando que a escassez de oferta de produto de boa qualidade pode gerar oportunidades mais atrativas durante o longo período de entressafra não demonstra flexibilidade em suas pedidas. O primeiro levantamento de intenção de plantio realizado por SAFRAS & Mercado mostrou que os produtores brasileiros reduzirão a área de cultivo de trigo em 12,3% em média. O Paraná deve reduzir a área em 14,2% e São Paulo 13,9%.

 | CAFÉ

O mercado futuro do café arábica teve as negociações desta quarta-feira estendendo os ganhos para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado continua tendo suporte na oferta reduzida do robusta pela Ásia. No pregão de terça-feira o Vietnã informou que a exportação no ciclo 23/24 será 20% mais baixa e aumentou a preocupação com a oferta do produto no mercado. A demanda, de acordo com

especialistas continuará aquecida sobretudo pela expectativa de uma retomada na economia global. "Os fundamentos permanecem os mesmos. Em um quadro de consumo em alta e falta de estoques de segurança persistem as preocupações com o abastecimento de robusta e com os seguidos problemas climáticos nos países produtores de café", destacou a última análise do Escritório Carvalhaes.





SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou preços acomodados no decorrer desta semana tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios envolvendo o vivo continua disputado com frigoríficos reticentes por conta do quadro da carne no atacado que está fraco e com expectativas pouco promissoras para os próximos dias. Os cortes do frango e os bovinos, produtos substitutos, também apresentam fragilidade neste final de mês fator que vem pesando negativamente. A entrada de salários na economia é variável que pode ajudar o consumo na ponta final e posteriormente a reposição na primeira quinzena de abril. Os dados recentes da exportação apontaram desaceleração nos volumes e preços da tonelada ainda fracos fator que derruba margens da indústria e afeta a dinâmica de negociações no interior do país. A variável positiva neste momento é o custo da nutrição animal refletindo os movimentos do milho e do farelo de soja no país.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,40/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,73/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,30/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,16/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,88/kg



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,06% sendo negociado a R\$ 4,9798 para venda. A moeda refletiu ao longo da sessão o ambiente de cautela global onde nem mesmo o leilão de títulos do Tesouro para sete anos nos Estados Unidos conseguiu fazer o real deslanchar. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9715 e a máxima de R\$ 4,9935.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](#)  [CooperativaCapal](#)

